

Com fortes perdas recentes, já é tempo para comprar ações da Petrobras?



Em meio à derrocada dos preços das commodities e rumores de que o Governo crie outra estatal para administrar os campos do pré-sal, a Petrobras (PETR4) apresentará, após o fechamento deste pregão, seu resultado operacional referente ao segundo trimestre de 2008.

O mercado aguarda com ansiedade os números trimestrais da estatal, permeados por projeções otimistas, na expectativa de um sinal consistente que capacite uma avaliação mais apurada quanto ao rumo das ações.

A análise técnica também traz sua leitura e suas perspectivas para os papéis preferenciais da petroleira, auxiliando a tomada de decisão do investidor com base nas projeções grafistas.

Tendência de baixa ainda persiste

Após encontrar a máxima de R\$ 34,88 na quinta-feira (7), as ações preferenciais da estatal voltaram recuar, influenciadas principalmente pela tendência primária de baixa vigente, avalia Gustavo Lobo, instrutor da Uniinvest.

Frente ao cenário desfavorável, os papéis encontram agora forte resistência na casa dos R\$ 32,00, patamar que vem sustentando os ativos no curto prazo. Contudo, a perda desta importante região pode levar as ações a testarem os R\$ 31,40 e por seguinte a região dos R\$ 30,10, como avalia Rubens Góes, analista da Ativa Corretora.

Abaixo desta faixa, os papéis miram R\$ 28,15, importante suporte localizado próximo da mínima verificada em outubro de 2007, como lembra a equipe da Focques Analistas Técnicos.

Um movimento mais intenso de baixa guiaria ao teste do fundo triplo do gráfico semanal concentrado na região dos R\$ 25,56, excelente ponto de compra para o longo prazo.

Recuperação

Na visão de Gustavo Lobo, a reversão da tendência da baixa só poderá ser concretizada caso os papéis ultrapassem com alto volume a casa de R\$ 34,00, o que abre espaço para o teste dos R\$ 34,90, um potencial ponto de entrada para o curto prazo, como observa o analista da Ativa.

Com resistências preliminares em R\$ 35,50 e R\$ 36,00, o principal patamar a ser superado está na faixa de R\$ 36,88, que é o atual topo do gráfico diário. Sustentando-se acima desta região, a equipe da Focques prevê o teste dos R\$ 37,60, para logo após encontrar forte resistência na faixa entre R\$ 38,50 e R\$ 39,00.

Caso o papel feche acima deste perímetro, os analistas começam a identificar um movimento mais consistente de recuperação, com vistas aos R\$ 41,00, onde passa a média móvel de 180 dias.